

Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial

Banco Paulista S.A.

31 de dezembro de 2016
com Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações
financeiras consolidadas

Banco Paulista S.A.

Demonstrações financeiras Consolidado Prudencial

31 de dezembro de 2016 e 2015

Índice

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras 1

Demonstrações financeiras auditadas

Balancos patrimoniais.....	5
Demonstrações do resultado	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto.....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Paulista S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), descritos na nota explicativa nº 2 – Apresentação das Demonstrações Financeiras..

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Conglomerado Prudencial do Banco Paulista S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial previstas na resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Building a better
working world

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 2 às referidas demonstrações financeiras que divulgam que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos

O Banco Paulista S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatórios de auditoria sem modificações, em 16 de março de 2017.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritas na nota explicativa nº 2, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais- Auditoria de Demonstrações Contábeis de acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.



Building a better
working world

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 04 de janeiro de 2018

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Kátia Sayuri Teraoka Kam
Contadora CRC-1SP272354/O-1

Banco Paulista S.A.

Balancos patrimoniais consolidado do conglomerado prudencial
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Notas Explicativas	2016	2015
Ativo			
Circulante		2.238.113	1.822.205
Disponibilidades		443.882	432.951
Em moeda nacional	4	76.134	65.729
Em moeda estrangeira	4	367.748	367.222
Aplicações interfinanceiras de liquidez		1.005.080	636.877
Aplicações no mercado aberto	4/5	960.072	625.274
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4/5	45.008	11.603
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		20.903	87.669
Carteira própria	6	18.230	33.014
Vinculados à prestação de garantias	6/7	-	53.107
Instrumentos financeiros derivativos	7	2.673	1.548
Relações interfinanceiras		19.460	21.467
Créditos vinculados		19.460	21.467
Relações interdependências		2.606	525
Transferências internas de recursos		2.606	525
Operações de crédito		329.320	308.324
Operações de crédito - Setor privado	9	337.880	317.906
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9	(8.560)	(9.582)
Outros créditos		411.681	333.493
Carteira de câmbio	12	283.340	144.275
Rendas a receber	11	3.079	25.882
Negociação e intermediação de valores	13a	31.202	44.821
Diversos	13b	94.528	120.126
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	9	(468)	(1.611)
Outros valores e bens		5.181	899
Despesas antecipadas	14	176	100
Outros valores e bens	14	5.005	799
Realizável a longo prazo		545.340	411.864
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		423.206	313.548
Carteira própria	6	199.047	131.915
Vinculados a operações compromissadas	6	99.422	69.679
Vinculados à prestação de garantias	6/7	124.737	111.911
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	43
Operações de crédito		39.474	4.402
Operações de crédito - Setor privado	9	40.500	4.539
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9	(1.026)	(137)
Outros créditos		82.660	93.914
Diversos	13b	82.660	93.914

	Notas Explicativas	2016	2015
Permanente		<u>9.322</u>	<u>10.771</u>
Investimentos		<u>1.927</u>	<u>2.483</u>
Participações em coligadas e controladas no País		-	969
Outros investimentos		2.179	1.766
(-) Provisões para Perdas		(252)	(252)
Imobilizado de uso		<u>2.760</u>	<u>3.251</u>
Imóveis de uso		957	957
Outras imobilizações de uso		9.254	9.155
(-) Depreciações acumuladas		(7.451)	(6.861)
Intangível		<u>4.635</u>	<u>5.037</u>
Ativos intangíveis	15	8.077	8.077
(-) Amortizações acumuladas	15	(3.442)	(3.040)
Total do ativo		<u><u>2.792.775</u></u>	<u><u>2.244.840</u></u>

	Notas Explicativas	2016	2015
Passivo			
Circulante		2.188.990	1.480.369
Depósitos		546.772	368.247
Depósitos à vista	16	147.843	109.780
Depósitos interfinanceiros	16	7.859	4.147
Depósitos a prazo	16	391.070	254.320
Captações no mercado aberto		910.796	612.703
Carteira própria	17	91.981	67.968
Carteira de terceiros	17	818.815	544.735
Recursos de aceites e emissão de títulos		58.690	57.684
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias	18	58.690	57.684
Relações interdependências e interfinanceiras		183.393	96.851
Correspondentes		708	745
Recursos em trânsito de terceiros		182.685	96.106
Obrigações por empréstimos e repasses		40.367	48.154
Obrigações em moeda estrangeira	18	27.547	32.180
Repasses no País - instituições oficiais	18	12.820	15.974
Outras obrigações		448.972	296.730
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		4.319	684
Carteira de câmbio	12	287.982	145.610
Fiscais e previdenciárias	19a	16.180	16.775
Sociais e estatutárias		-	1.425
Negociação e intermediação de valores	13a	100.421	77.082
Dívida Subordinada	19b	-	38.274
Instrumentos financeiros derivativos	7	3.930	-
Diversas	19c	36.140	16.880
Exigível a longo prazo		399.963	568.376
Depósitos		305.969	469.072
Depósitos a prazo	16	305.969	469.072
Recursos de aceites e emissão de títulos		19.056	-
Recursos e letras imobiliárias, hipotecárias	18	19.056	-
Outras obrigações		74.938	99.304
Fiscais e previdenciárias	19a	10.488	40.667
Dívida Subordinada	19b	58.649	50.436
Diversas	19c	5.801	8.201
Patrimônio líquido		203.822	196.095
Capital Social - Domiciliado no país	20	177.000	127.000
Aumento de capital		-	35.000
Reservas de lucros		13.560	20.041
Participação de não controladores		12.658	23.568
Ajuste ao Valor de Mercado – TVM e Derivativos		604	(9.514)
Total do passivo		2.792.775	2.244.840

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Paulista S.A.

Demonstrações do resultado consolidado do conglomerado prudencial
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto lucro por lote de mil ações)

	Notas Explicativas	Exercícios	
		2016	2015
Receitas de intermediação financeira		456.957	344.915
Operações de crédito	9h	78.474	63.450
Resultado com títulos e valores mobiliários		196.018	146.723
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7d	58.179	(68.960)
Resultado com operações de câmbio		124.286	203.702
Despesas de intermediação financeira		(248.454)	(210.222)
Operações de captações	21	(228.000)	(184.379)
Operações de empréstimos e repasses		(13.208)	(24.521)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9e	(7.246)	(1.322)
Resultado bruto de intermediação financeira		208.503	134.693
Outras receitas (despesas) operacionais		(130.945)	(90.253)
Receitas de prestação de serviços	22	124.375	102.734
Despesas de pessoal		(84.167)	(68.881)
Outras despesas administrativas	23	(118.661)	(94.090)
Despesas tributárias		(24.361)	(19.021)
Resultado de participações em coligadas e controladas		5	41
Outras receitas operacionais	24	15.002	34.759
Outras despesas operacionais	25	(43.138)	(45.795)
Resultado operacional		77.558	44.440
Resultado não operacional	26	18	2.384
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		77.576	46.824
Imposto de renda e contribuição social	27	(35.997)	(5.995)
Provisão para imposto de renda		(4.576)	(6.052)
Provisão para contribuição social		(3.903)	(3.293)
Ativo fiscal diferido		(27.518)	3.350
Participações estatutárias no lucro		(6.825)	(1.422)
Lucro líquido do exercício		34.754	39.407
Juros sobre capital próprio		(14.500)	(9.500)
Lucro por lote de mil ações- R\$		129,33	155,31
Lucro do exercício de controladores		36.164	25.860
Lucro do exercício de não controladores		(1.410)	13.547

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Paulista S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidadas do conglomerado prudencial
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Reservas de Lucros					Ajuste ao Valor de Mercado	Lucros / Prejuízos Acumulados	Patrimônio líquido de controladores	Participação de não controladores	Total
	Capital Social	Aumento de Capital	Reserva de Capital	Reserva Legal	Reserva Estatutária					
Saldos em 31 de dezembro de 2014	127.000	-	97	3.584	38.000	(4.889)	-	163.792	21.021	184.813
Lucro Líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	25.860	25.860	13.547	39.407
Realização de Reserva de Capital	-	-	(97)	-	97	-	-	-	-	-
Aumento de Capital	-	35.000	-	-	-	-	-	35.000	-	35.000
Reserva Legal	-	-	-	1.293	-	-	(1.293)	-	-	-
Reserva Estatutária	-	-	-	-	15.067	-	(15.067)	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	(9.500)	(9.500)	-	(9.500)
Dividendos	-	-	-	-	(38.000)	-	-	(38.000)	-	(38.000)
Redução de capital de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.000)	(11.000)
Ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos	-	-	-	-	-	(4.625)	-	(4.625)	-	(4.625)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	127.000	35.000	-	4.877	15.164	(9.514)	-	172.527	23.568	196.095
Mutações no Exercício	-	35.000	(97)	1.293	(22.836)	(4.625)	-	8.735	2.547	11.282
Saldos em 31 de dezembro de 2015	127.000	35.000	-	4.877	15.164	(9.514)	-	172.527	23.568	196.095
Lucro Líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	36.164	36.164	(1.410)	34.754
Aumento de Capital	50.000	(35.000)	-	-	-	-	-	15.000	-	15.000
Reserva Legal	-	-	-	1.809	-	-	(1.809)	-	-	-
Reserva Estatutária	-	-	-	-	11.355	-	(11.355)	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	(13.000)	(13.000)	(9.500)	(22.500)
Dividendos	-	-	-	-	(15.000)	-	(10.000)	(25.000)	-	(25.000)
Ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos	-	-	-	-	(4.645)	10.118	-	5.473	-	5.473
Saldos em 31 de dezembro de 2016	177.000	-	-	6.686	6.874	604	-	191.164	12.658	203.822
Mutações no Exercício	50.000	(35.000)	-	1.809	(8.290)	10.118	-	18.637	(10.910)	7.727

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Paulista S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa consolidado do conglomerado prudencial
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Exercícios	
	2016	2015
Lucro líquido ajustado do exercício	73.209	36.732
Lucro líquido do exercício	34.754	39.407
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido	38.455	(2.675)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.246	1.322
Provisões para imposto de renda e contribuição social diferidos	27.518	(3.350)
Depreciações e amortizações	1.176	1.435
Resultado de participações em controladas	(5)	(41)
Atualizações monetárias de depósitos judiciais	(2.313)	(1.700)
Outras atualizações monetárias	(573)	-
Reversão de Depósitos Judiciais	275	-
Reversão de provisão de riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	(4.565)	(29)
Provisões para contingências cíveis, fiscais, trabalhistas e outros	3.895	4.399
Provisão para fianças	328	(86)
Ajuste de MTM	5.473	(4.625)
Variação de ativos e passivos		
(Aumento) redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(45.008)	23.605
(Aumento) em títulos e valores mobiliários	(41.810)	(36.591)
Redução em relações interfinanceiras e interdependência	86.469	65.906
(Aumento) em operações de crédito	(63.314)	(83.693)
(Aumento) em outros créditos	(64.341)	(23.766)
(Aumento) redução em outros valores e bens	(4.282)	23.389
Redução (aumento) em instrumentos financeiros derivativos	2.848	(169)
Aumento (redução) em outras obrigações	96.771	(22.653)
Aumento em depósitos	15.424	177.878
Aumento de obrigações por operações compromissadas	298.095	261.436
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	354.061	422.074
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Baixa de controlada	973	-
Aquisições de imobilizado de uso	(484)	(716)
Aplicações no intangível	-	(172)
Alienações imobilizado	200	223
Aplicações em Investimentos	(399)	(185)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	290	(850)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital	15.000	35.000
Juros sobre o capital próprio	(22.500)	(9.500)
Dividendos pagos	(25.000)	(38.000)
Participação de não controladores - (Redução) de Capital	-	(11.000)
(Redução) aumento de obrigações por empréstimos e repasses	(7.787)	11.296
Aumento (redução) em recursos de aceites e emissão de títulos	20.062	(28.128)
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de financiamentos	(20.225)	(40.332)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	334.126	380.892
Caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.069.828	688.936
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.403.954	1.069.828
	334.126	380.892

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Banco Paulista S.A. (“Banco”) é uma sociedade de capital fechado que, em conjunto com a Controlada, e as demais empresas pertencentes aos controladores, atua no mercado financeiro, sendo constituído sob a forma de banco múltiplo, tendo como objetivo a atuação em operações de crédito para pessoas jurídicas de médio a grande porte, em operações de câmbio de comércio exterior e financeiro e na prestação de serviços, de custódia e administração de fundos e de estruturação de operações para venda e distribuição.

A controlada Socopa - Sociedade Corretora Paulista S.A. (“Corretora” ou “Socopa”) está organizada sob a forma de Corretora de Valores, tendo por objeto a intermediação de negócios nas bolsas de valores, de mercadorias e futuro e nos mercados de balcão, bem como a distribuição de títulos e valores mobiliários, a intermediação de operações de câmbio, e a administração de clubes e fundos de investimentos.

A Paulista - Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. (“Securitizadora”), que também faz parte do Conglomerado Prudencial foi constituída em 24 de dezembro de 2008 e tem como objeto social, a aquisição, mediante cessão de créditos financeiros oriundos de operações praticadas por bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de investimento, sociedade de crédito, financiamento e investimento, sociedade de crédito imobiliário, sociedade mercantil, companhias hipotecárias, associações de poupança e empréstimo e pela Caixa Econômica Federal, na forma da Resolução nº 2.686/00, do conselho Monetário Nacional e das normas que vierem a alterá-la, substituí-la ou complementá-la.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Paulista S.A. foram elaboradas com a finalidade específica de atender as determinações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do CMN e Circular nº 3.701, de 13 de março de 2014, do BACEN.

Essas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial estão sendo apresentadas em conjunto com as demonstrações financeiras do Banco, da Socopa – Sociedade Corretora Paulista S.A. e da Paulista Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A., visto que a Resolução nº 4.280/13 do Banco Central do Brasil determina que as entidades securitizadoras de crédito sob controle operacional efetivo, caracterizado pela administração ou gerência comum da instituição líder do conglomerado financeiro (Banco Paulista S.A.), devem ser consolidadas. As demonstrações financeiras do conglomerado prudencial foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do BACEN, e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras-Continuação

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos. Itens significativos, sujeitos a essas estimativas e premissas, incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação ao mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas, pelo menos, semestralmente e estas demonstrações foram aprovadas em 20 de dezembro de 2017.

a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial contemplam as operações do Banco Paulista, que inclui sua controlada e entidade securitizadora conforme requerido pela Resolução nº 4.280/13 do Banco Central do Brasil, destacadas a seguir:

	<u>Participação</u>
SOCOPA – Sociedade Corretora Paulista S.A.	100%
Paulista Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.	-

No processo de consolidação das demonstrações financeiras do conglomerado prudencial foram eliminadas as participações, os saldos das contas de ativo e passivo, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas.

As demonstrações financeiras individuais do Banco Paulista e de sua controlada direta (SOCOPA – Sociedade Corretora Paulista S.A) foram publicadas em 17 de março de 2017 no jornal “Valor econômico”.

A Resolução nº 4.280/13 do CMN, que determina que as entidades securitizadoras de crédito sob controle operacional efetivo, caracterizado pela administração ou gerência comum da instituição líder do conglomerado financeiro, devem ser consolidadas nas demonstrações financeiras do conglomerado prudencial. Diante disso a Paulista Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros foram apresentadas nas demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata* dia para as de natureza financeira.

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionados com operações no exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço através dos índices pactuados.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução nº 3.604/08 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. As aplicações em operações compromissadas são classificadas em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos - Continuação

Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos e compreendem os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado desta valorização ou desvalorização computado ao resultado.

Os títulos disponíveis para a venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação e são utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. Estes títulos são avaliados ao valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização.

Os títulos mantidos até o vencimento referem-se aos títulos adquiridos para os quais a Administração tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado.

Os instrumentos financeiros derivativos compostos por operações de futuro, operações a termo e operações de *swap* são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

- *operações de futuros* - o valor dos ajustes a mercado são diariamente contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;
- *operações a termo* - pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o valor de mercado do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos contratos até a data do balanço;
- *operações de swap* - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado a valor de mercado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa *pro rata* até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge accounting* são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização em conta de receita ou despesa, no resultado do período.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação

e) Negociação e intermediação de valores

Representa a intermediação de operações realizadas nas bolsas de valores, registradas pelo valor do compromisso assumido em nome de seus clientes. A corretagem é reconhecida ao resultado pelo regime de competência.

f) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, que requer análise periódica da carteira e sua classificação em 9 níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (perda).

As rendas das operações de crédito com vencimento igual ou superior a 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas no nível “H” permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, no mínimo por 5 anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas antes da renegociação. As renegociações de operações de crédito, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas no nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

Para as operações com prazo superior a 36 meses o Banco se utiliza da prerrogativa de contagem de prazo em dobro prevista na Resolução nº 2.682/99 para determinação do nível de risco. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito estabelecido pela Resolução nº 2.682/99, conforme demonstrado na Nota 9.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação

f) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa - Continuação

Os direitos creditórios da Paulista Companhia Securitizadora S.A. referem-se a operações de crédito vencidas que foram adquiridas sem cobrança e foram registrados pelos seus valores nominais ou baseados em laudo de avaliação elaborado por empresa independente.

g) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - (Impairment)

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do período/exercício, conforme previsto na Resolução nº 3.566/08.

Os valores dos ativos não financeiros são revistos anualmente, exceto créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente.

h) Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os demais investimentos são registrados pelo custo de aquisição, deduzidas de provisão para perdas, quando aplicável.

i) Imobilizado, diferido e intangível

Corresponde aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos e incorpóreos, destinados à manutenção das atividades da Instituição ou exercido com essa finalidade.

Os bens do ativo imobilizado (bens corpóreos) estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear às taxas de 20% a.a. para veículos e sistemas de processamento de dados e 10% a.a. para os demais itens.

Os ativos intangíveis representam os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da sociedade ou exercidos com essa finalidade.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação

i) Imobilizado, diferido e intangível - Continuação

São avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita os seus benefícios econômicos, enquanto os de vida útil indefinida são testados anualmente quanto à sua recuperabilidade.

j) Depósitos, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissões de títulos e obrigações por empréstimos e repasses

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia sendo as de obrigações em moeda estrangeira atualizadas às taxas oficiais de câmbio, vigentes nas datas dos balanços. As captações no mercado aberto são classificadas no passivo circulante em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

k) Imposto de renda e contribuição social

As provisões para o imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício (R\$ 120 no semestre) e a contribuição social pela alíquota de 15% foi calculada até agosto de 2015. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota da contribuição social foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019. Em relação a Paulista Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. o imposto de renda é determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício e a contribuição social pela alíquota de 9%.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social foram calculados sobre adições e exclusões temporárias. Em decorrência da alteração da alíquota da contribuição social, o Banco constituiu, em setembro de 2015, um complemento do crédito tributário, considerando as expectativas anuais de realização e as suas respectivas alíquotas vigentes em cada período, de acordo com o estudo técnico realizado e análises da Administração.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação

l) Operações de câmbio

São demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos (em base *pro rata* dia), as variações cambiais auferidas, e provisão para perdas (quando aplicável), nos termos da Resolução nº 2.682/99.

m) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios:

Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos (ou impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

n) Despesas antecipadas

Correspondem, em sua maior parte, a valores pagos antecipadamente, relativos às despesas com comissões pagas na contratação de empréstimos e financiamentos, que estão sendo apropriadas ao resultado na rubrica "outras despesas operacionais", pelo mesmo prazo dos contratos que lhes deram origem, ou, integralmente, por ocasião da cessão desses créditos.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o caixa e equivalentes de caixa estavam assim representados:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Disponibilidades - Em moeda nacional	76.134	65.729
Disponibilidades - Em moeda estrangeira	367.748	367.222
Aplicações no mercado aberto (nota 5a)	960.072	625.274
Aplicações em depósitos interfinanceiros (nota 5b)	-	11.603
Caixa e equivalentes de caixa	<u>1.403.954</u>	<u>1.069.828</u>

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

a) Aplicações em operações compromissadas

	<u>2016</u>		<u>2015</u>
	<u>1 a 30 dias</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Aplicações no mercado aberto			
Posição bancada:	141.256	141.256	80.535
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	8.001	8.001	44.559
Letras do Tesouro Nacional - LTN	17.798	17.798	13.201
Notas do Tesouro Nacional - NTN	115.457	115.457	22.775
Posição financiada:	818.816	818.816	544.739
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	307.516
Letras do Tesouro Nacional - LTN	689.232	689.232	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	129.584	129.584	237.223
Total	<u>960.072</u>	<u>960.072</u>	<u>625.274</u>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, o resultado com operações compromissadas foi de R\$ 122.087 (R\$ 85.174 em 2015).

b) Aplicações em depósitos interfinanceiros

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Vencimento até 90 dias	-	11.603
Vencimento de 90 a 360 dias	45.008	-
Total	<u>45.008</u>	<u>11.603</u>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a renda com aplicações em depósitos interfinanceiros foi de R\$ 1.778 (R\$ 1.561 em 2015).

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

6. Títulos e valores mobiliários

a) Títulos e valores mobiliários - Composição por classificação

	2016		2015	
	Custo (i)	Mercado (ii)	Custo (i)	Mercado (ii)
Títulos para negociação				
Carteira própria – livres	16.180	17.651	27.141	26.921
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.131	1.131	674	674
Notas do Tesouro Nacional - NTN	473	473	564	559
Certificado de Recebíveis Imobiliário - CRI	-	-	1.689	1.735
Títulos da Dívida Agrária - TDA	5	4	3	3
Cotas de Fundo de Investimento - CFI	-	-	20.382	20.121
Cotas de Fundos em Participações	10.242	10.242	-	-
Ações de Companhias Abertas	4.329	5.801	3.829	3.829
Vinculados à prestação de garantias	-	-	17.350	17.358
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	17.350	17.358
Total de títulos para negociação	16.180	17.651	44.491	44.279
Títulos disponíveis para venda				
Carteira própria – livres	198.818	199.626	140.503	138.008
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	84.579	84.475	18.601	18.601
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.870	1.891	33.422	31.825
Notas do Tesouro Nacional - NTN	91.820	92.806	76.519	75.872
Debêntures	4.492	4.386	5.779	5.779
Títulos da Dívida Agrária - TDA	30	35	917	666
Cotas de Fundo de Investimento - CFI	-	-	5.265	5.265
Cotas de Fundos em Participações	16.027	16.033	-	-
Vinculados a operações compromissadas	99.363	99.422	71.088	69.679
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	54.747	54.707	25.595	25.599
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	21.573	20.537
Notas do Tesouro Nacional - NTN	44.616	44.715	23.920	23.543
Vinculados à prestação de garantias	124.670	124.737	152.543	147.660
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	51.112	51.060	23.835	23.844
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	37.555	35.749
Notas do Tesouro Nacional - NTN	73.558	73.677	91.153	88.067
Total de títulos disponíveis para venda	422.851	423.785	364.134	355.347
Total	439.031	441.436	408.625	399.626

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

6. Títulos e valores mobiliários-Continuação

a) Títulos e valores mobiliários - Composição por classificação - Continuação

(i) Valor de custo

Nos casos de títulos de renda fixa, refere-se ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço; para as ações, considera-se o custo de aquisição.

(ii) Valor de mercado

O valor de mercado dos títulos públicos é apurado segundo divulgações nos boletins diários informado pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades de Mercados Financeiros e de Capitais. As ações são avaliadas pela cotação de fechamento do último dia em que foram negociadas na Bolsa de Valores. Os títulos privados são registrados pelo seu valor de custo, acrescido diariamente dos rendimentos incorridos e ajustado ao valor de mercado. As cotas de Fundos são atualizadas pelo valor da cota divulgado pelo Administrador.

b) Títulos e valores mobiliários - Composição por vencimento

	2 0 1 6					Total	2015
	Sem vencimento	Até 3 meses	de 3 a 12 meses	de 1 a 3 anos	Acima de 3 anos		Total
Títulos para negociação							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	312	818	1.130	18.032
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	432	42	-	474	559
Títulos da Dívida Agrária - TDA	-	-	-	1	3	4	3
Ações de Companhias Abertas	5.801	-	-	-	-	5.801	3.829
Certificado de Recebíveis Imobiliário - CRI	-	-	-	-	-	-	1.735
Cotas de Fundos de Investimentos - CFI	-	-	-	-	-	-	20.121
Cotas de Fundos em Participações	-	-	-	10.242	-	10.242	-
Total de títulos para negociação	5.801	-	432	10.597	821	17.651	44.279
Títulos disponíveis para venda							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	110	17	895	189.220	190.242	68.044
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	25	1.866	-	1.891	88.110
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	415	12	106.154	104.617	211.198	187.482
Títulos da Dívida Agrária - TDA	-	-	-	1	34	35	667
Debêntures	-	-	-	4.386	-	4.386	5.779
Cotas de Fundos de Investimentos - CFI	-	-	-	-	-	-	5.265
Cotas de Fundos em Participações	-	-	-	-	16.033	16.033	-
Total de títulos disponíveis para venda	-	525	54	113.302	309.904	423.785	355.347
Total	5.801	525	486	123.899	310.725	441.436	399.626

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a renda com aplicações com títulos e valores mobiliários foi de R\$ 72.153 (R\$ 59.989 em 2015).

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

7. Instrumentos financeiros derivativos--

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam prioritariamente a administrar a sua exposição global de risco.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos com as contrapartes é precedida de uma avaliação dos riscos de crédito envolvidos.

Os valores registrados nas contas patrimoniais relativos aos instrumentos financeiros derivativos, em 31 de dezembro de 2016 e 2015, incluído os ajustes ao valor de mercado, são demonstrados a seguir:

	2016				2015			
	Valor referencial	Ativo	Passivo	Líquido	Valor referencial	Ativo	Passivo	Líquido
Termos (NDF)	113.906	2.673	(3.930)	(1.257)	206.406	1.591	-	1.591
Total	113.906	2.673	(3.930)	(1.257)	206.406	1.591	-	1.591

a) Composição analítica das operações

Descrição	Valor referencial	Valor patrimonial a receber / (a pagar)
Termo		
USD x EUR	41.623	2.096
USD x CAD	2.957	22
USD x AUD	1.322	74
USD x GBP	5.240	(104)
USD x JPY	2.545	253
USD x CHF	1.988	27
USD x NOK	75	3
USD x NZD	279	8
USD x XAU	(5.829)	295
USD x MXN	232	(1)
Real x USD	40.787	(4.058)
Real x EUR	22.687	128
Total	113.906	(1.257)

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

7. Instrumentos financeiros derivativos-Continuação

O Banco possui operações de instrumentos financeiros derivativos efetuadas no mercado futuro - BM&FBOVESPA, tais operações são exclusivamente atreladas a índices futuros de moedas estrangeiras e possuem em 31 de dezembro de 2016, o valor referencial de R\$ 240.937 (R\$ 311.237 em 2015), tendo sido apurado um ajuste a receber de R\$ 1.239 (em 2015 a pagar R\$ 5.533).

b) Os instrumentos financeiros derivativos possuem os seguintes vencimentos:

Descrição	2016			Total	2015
	Até 3 meses	de 3 a 12 meses	acima de 12 meses		Total
Contratos a termo - NDF	-	(1.257)	-	(1.257)	1.591

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas, e em alguns casos, são utilizadas técnicas de precificação.

Todas as operações com derivativos realizadas pelo Banco são registradas na BM&FBOVESPA ou na CETIP. Os contratos futuros de DI e de moedas estrangeiras são utilizados, principalmente, como instrumentos para limitação de taxas de captação, em função de descasamentos de prazos, moedas, e/ou indexadores, com as operações ativas.

c) Margem de garantia

São dados como margem em garantia para a realização das operações com instrumentos financeiros derivativos, os ativos apresentados a seguir:

	2016	2015
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	51.060	222
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	35.749
Notas do Tesouro Nacional – NTN	73.677	88.067
	<u>124.737</u>	<u>124.038</u>

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

7. Instrumentos financeiros derivativos-Continuação

d) Resultado com instrumentos financeiros derivativos

Os resultados obtidos com as operações com instrumentos financeiros derivativos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, estão demonstrados a seguir:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Futuros	54.268	(87.750)
Operações a termo – NDF	3.911	18.790
	<u>58.179</u>	<u>(68.960)</u>

8. Gerenciamento de riscos

O processo de gerenciamento de riscos no Banco é parte fundamental do processo de tomada de decisão e de acompanhamento periódico da *performance* dos negócios realizados, nos diversos mercados e segmentos em que atua.

O Banco utiliza 3 componentes para a organização das atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos: contexto operacional e de negócio, estrutura de governança e organograma funcional das áreas.

- Contexto operacional e de negócio, com o objetivo de identificar, analisar, avaliar, tratar, comunicar e monitorar riscos;
- Estrutura de governança, que conta com comitês e fóruns colegiados, especializados e com agenda periódica, com formalização das decisões relevantes;
- Estrutura organizacional, que tem por base a definição de atribuições específicas, que asseguram segregação e independência de funções.

A Diretoria, composta por diretores estatutários, tem alçada sempre compartilhada para a tomada de decisões que impactem o negócio e, no âmbito destes fóruns, as decisões são definidas por votação majoritária.

O Banco adota um gerenciamento integrado de riscos, das necessidades mínimas de capital e da capacidade financeira da Instituição. Os riscos são decompostos segundo sua natureza: de liquidez, de crédito, de mercado, operacional e Gestão de Capital.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

8. Gerenciamento de Riscos-Continuação

a) Risco de Liquidez

O risco de liquidez tem origem no descasamento de volumes e prazos, entre os direitos e obrigações, descasamento este que impossibilita que sejam honradas e liquidadas as obrigações financeiras. Para fazer frente a este risco, o Banco avalia periodicamente suas exposições e define o volume de 'colchão' de segurança, ou liquidez mínima, que deve ser constituído e mantido pela Instituição.

O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo o provimento de *funding* e a gestão das aplicações e captações nos horizontes de curto e de longo prazos. No horizonte de curto prazo, é priorizada a diversificação de fontes de captação. No horizonte de longo prazo, é priorizado o casamento temporal entre captações e aplicações. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 4.090/12, do CMN.

b) Risco de Crédito

O risco de crédito tem origem no não recebimento de direitos financeiros e na efetivação de desembolsos para honrar obrigações financeiras. Para fazer frente a este risco, o Banco avalia periodicamente suas exposições e o *rating* de crédito de seus clientes e contrapartes, estabelecendo limites e constituindo garantias para fazer frente e permitir a cobertura das eventuais perdas potenciais pela Instituição.

O gerenciamento do risco de crédito tem por objetivo a prévia avaliação do grau de risco, o acompanhamento da diversificação e a constituição suficiente de garantias, que possibilitem a minimização de perdas financeiras incorridas pela Instituição. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 3.721/09, do CMN.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

8. Gerenciamento de Riscos-Continuação

c) Risco de Mercado

O risco de mercado tem origem quando as posições detidas têm seu valor alterado, em função de alteração nos preços praticados no mercado. Para fazer frente a este risco, o Banco avalia periodicamente a tendência e o comportamento dos indicadores financeiros e dos preços de mercado de suas exposições, avaliando a necessidade de venda ou negociação de novas operações.

O gerenciamento do risco de mercado tem por objetivo a maximização da relação entre o retorno financeiro e os riscos decorrentes da variação no valor de mercado das exposições, de forma compatível com a estratégia e o prazo de carregamento destas exposições, *banking ou trading*. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Circular nº 3.711/09, do CMN.

d) Risco Operacional

O risco operacional tem origem em fraudes, internas ou externas, demandas trabalhistas, processos e práticas inadequadas junto a clientes ou relativas a produtos e serviços, interrupção indevida das atividades da instituição, falhas em sistemas e processos e o descumprimento de prazos contratuais ou regulamentares. Para fazer frente a este risco, o Banco compila e categoriza periodicamente estes eventos, monitorando a eficácia dos planos de melhoria adotados para minimizar a sua recorrência.

O gerenciamento do risco operacional tem por objetivo a captura organizada de informações sobre as fragilidades nos processos operacionais e a avaliação e a adoção de planos de melhoria correspondentes. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 3.380/06, do CMN.

e) Gestão de Capital

O gerenciamento de capital conta com processo prospectivo para o monitoramento e o controle do capital da instituição, incluindo o planejamento e a projeção de metas de necessidade de capital, consistentemente com o plano orçamentário e as metas e estratégias comerciais e de negócio, para a cobertura dos riscos decorrentes.

Por capital deve-se entender o conjunto de recursos de longo prazo, próprios e de terceiros, subdividindo-se em Nível I (Capital Principal e Capital Complementar) e Nível II (Instrumentos Híbridos), e que foram enquadrados e autorizados pelo BACEN especificamente para este fim, e que possibilitem a absorção dos riscos e

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

8. Gerenciamento de Riscos-Continuação

e) Gestão de Capital - Continuação

a apuração e a observância dos índices e limites de alavancagem exigidos. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pelas Resoluções nº 4.192/13, nº 4.193/13 e nº 3.988/11, do CMN.

9. Operações de crédito

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, as operações de crédito estão compostas como demonstrado a seguir:

a) Por tipo de operação

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Operações de crédito:		
Empréstimos e títulos descontados	305.049	282.689
Financiamentos	2.515	4
Financiamentos - Cédulas de crédito à exportação	70.816	39.752
	378.380	322.445
Outros créditos:		
Adiantamentos sobre contrato de câmbio (nota 12)	-	3.338
Direitos creditórios sem coobrigação (nota 13b)	42.559	76.848
	42.559	80.186
Total das operações de crédito	420.939	402.631
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(9.586)	(9.719)
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(468)	(1.611)
Total da provisão para créditos de liquidação duvidosa	(10.054)	(11.330)
	410.885	391.301

b) Por setor de atividade

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Setor privado		
Indústria	121.912	145.354
Comércio	75.608	78.240
Serviços	192.069	138.969
Pessoas físicas	31.350	40.068
Total	420.939	402.631

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

9. Operações de crédito-Continuação

c) Por faixa de vencimento

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Parcelas vencidas	2.149	712
Parcelas vincendas		
até 90 dias	181.504	339.590
de 91 dias a 180 dias	124.431	52.311
de 181 dias a 360 dias	72.355	5.479
acima de 360 dias	40.500	4.539
Total	<u>420.939</u>	<u>402.631</u>

d) Composição da carteira por nível de risco

Saldos da carteira						
	2016				2015	
Nível	Curso normal	Vencidas	Total	%	Total	%
A	-	-	-	-	10.179	2,53
B	288.088	-	288.088	68,44	263.331	65,40
C	120.724	-	120.724	28,68	106.645	26,49
D	1.687	2	1.689	0,40	10.087	2,50
E	7.342	2.557	9.899	2,35	11.093	2,76
F	-	-	-	-	176	0,04
G	-	423	423	0,10	326	0,08
H	1	115	116	0,03	794	0,20
	<u>417.842</u>	<u>3.097</u>	<u>420.939</u>	<u>100,00</u>	<u>402.631</u>	<u>100,00</u>

Provisão							
	2016				2015		
Nível	% de provisão	Curso normal	Vencidas	Total	%	Total	%
A	0,5	-	-	-	-	51	0,45
B	1,0	2.881	-	2.881	28,65	2.633	23,24
C	3,0	3.621	-	3.621	36,02	3.199	28,24
D	10,0	169	-	169	1,68	1.009	8,90
E	30,0	2.203	767	2.970	29,54	3.328	29,37
F	50,0	-	-	-	-	88	0,78
G	70,0	-	297	297	2,96	228	2,01
H	100,0	1	115	116	1,15	794	7,01
		<u>8.875</u>	<u>1.179</u>	<u>10.054</u>	<u>100,00</u>	<u>11.330</u>	<u>100,00</u>

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

9. Operações de crédito-Continuação

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Saldo no início do exercício	11.330	19.800
Constituições líquidas	4.666	2.076
Baixas de créditos contra prejuízo	(5.942)	(10.546)
Saldo no final do exercício	10.054	11.330

f) Créditos renegociados e recuperados

Os créditos renegociados, no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, totalizam R\$ 10.087 (R\$ 10.598, em 2015).

Os créditos recuperados, no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, totalizam R\$ 1.581 (R\$ 3.975, em 2015).

g) Cessões de crédito

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 não foram realizadas cessões de operações de crédito com coobrigação.

h) Rendas com operações de crédito

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Empréstimos e títulos descontados	65.253	53.319
Financiamentos	11.441	5.965
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	1.581	3.975
Adiantamentos a depositantes	199	191
Total do resultado com operações de crédito	78.474	63.450

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

10. Transferências internas de recursos

Referem-se a transferências internas de recursos das operações de câmbio.

11. Rendas a receber

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Taxas administrativas de fundos	1.946	1.506
Corretagens de câmbio a receber	597	893
IR fundos e clubes	446	35
Outros	90	23.448
	<u>3.079</u>	<u>25.882</u>

12. Carteira de câmbio

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Ativo		
Circulante		
Câmbio comprado a liquidar	149.656	90.876
Direitos sobre venda de câmbio	137.820	56.119
Adiantamentos em moeda estrangeira e nacional recebidos	(4.136)	(2.999)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (nota 9a)	-	279
	<u>283.340</u>	<u>144.275</u>
Passivo		
Circulante		
Câmbio vendido a liquidar	138.085	58.551
Obrigações por compra de câmbio	149.897	90.118
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (nota 9a)	-	(3.059)
	<u>287.982</u>	<u>145.610</u>

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

13. Outros créditos – diversos

a) Negociação e intermediação de valores

	2016		2015	
	Outros Créditos	Outras Obrigações	Outros Créditos	Outras Obrigações
Caixa de registro e liquidação	1.085	1.661	-	5.878
Bolsas – depósito em garantia	26.721	-	40.772	-
Op. com mercadorias e ativos financeiros a liquidar	694	-	-	5.292
Devedores/credores – conta "Liquidações pendentes"	2.702	66.826	4.049	44.891
Operações com empréstimos em ouro	-	31.272	-	20.269
Comissões e corretagens a pagar	-	662	-	752
	31.202	100.421	44.821	77.082

b) Diversos

	2016	2015
Circulante		
Impostos a compensar	26.042	21.860
Créditos tributários (nota 27b)	18.802	15.861
Devedores diversos no país (ii)	4.802	3.441
Títulos e créditos a receber (i)	44.050	78.453
Outros	832	511
	94.528	120.126
Realizável a longo prazo		
Créditos tributários (nota 27b)	37.168	70.870
Devedores por depósito em garantia (nota 32b)	28.278	14.140
Títulos e créditos a receber (i)	17.189	8.904
Outros	25	-
	82.660	93.914

(i) Inclui o montante de R\$ 42.559 (R\$ 76.848 em 2015) relativo a Direitos Creditórios sem coobrigação (nota 9a);

(ii) Recursos antecipados de Câmbio.

14. Outros valores e bens

	2016	2015
Circulante		
Bens não de uso - Veículos / imóveis / máquinas	5.005	799
Despesas antecipadas	176	100
	5.181	899

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

15. Ativos intangíveis

	Taxa de amortização	Custo	Amortização	31/12/2016	31/12/2015
Software	20%	4.077	(3.442)	635	1.037
Outros intangíveis (*)	-	4.000	-	4.000	4.000
	-	8.077	(3.442)	4.635	5.037

(*) Referente à compra de marcas, domínio e endereços eletrônicos, manuais e procedimentos, incluindo todos os direitos autorais para a exploração de novo produto.

16. Depósitos

	2016					2015
	Sem vencimento	1 a 90 dias	91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total
A vista - Moeda nacional	99.830	-	-	-	99.830	80.314
A vista - Moeda estrangeira	48.013	-	-	-	48.013	29.466
Interfinanceiros	-	7.542	317	-	7.859	4.147
A prazo	-	113.347	277.723	305.969	697.039	723.392
	147.843	120.889	278.040	305.969	852.741	837.319

17. Captações no mercado aberto

	2016	2015
Carteira própria		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	54.625	25.488
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	20.113
Notas do Tesouro Nacional - NTN	37.356	22.367
	91.981	67.968
Carteira de terceiros		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	307.512
Letras do Tesouro Nacional - LTN	689.231	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	129.584	237.223
	818.815	544.735
Total	910.796	612.703

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

18. Obrigações por empréstimos e repasses e Recursos de aceites e emissão de títulos

	2016					Total	2015
	Sem vencimento	1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias		Total
Obrigações por empréstimos							
Empréstimos no exterior (i)	-	22.860	4.687	-	-	27.547	32.180
Obrigações por repasses							
Repasses do país - Instituições Oficiais (ii)	12.820	-	-	-	-	12.820	15.974
Recursos de aceites e emissão de títulos							
Obrigações por emissões de Letras de Créditos do Agronegócio - LCA (iii)	-	7.268	19.202	10.718	7.897	45.085	25.365
Obrigações por emissões de Letras de Créditos Imobiliários - LCI	-	-	14.279	7.223	11.159	32.661	32.319
	12.820	30.128	38.168	17.941	19.056	118.113	105.838

- (i) Os empréstimos no exterior são efetuados com intuito de terem seus recursos destinados a aplicações em operações de câmbio, estão sujeitos a taxas de juros prefixadas. A taxa praticada foi de 4,5% ao ano, dependendo dos volumes, prazos e condições de mercado. Estas taxas de juros somente incidem sobre o montante de R\$ 27.547;
- (ii) Repasses do país referem-se a recursos oriundos do Ministério das Cidades e Órgãos Conveniados (Órgãos Públicos Estaduais, Municipais, Distrito Federal e Cooperativas de Habitação), no âmbito do Programa Nacional de Subsídio à Habitação de Interesse Social - PSH;
- (iii) Referem-se à Letras de Crédito do Agronegócio (LCA). A taxa praticada foi de 86% a 100% do CDI.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

19. Outras obrigações

a) Fiscais e previdenciárias

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Circulante		
Impostos e contribuições a recolher	6.947	6.748
Provisão para Impostos e contribuições diferidos (nota 27b)	754	682
Impostos e contribuições sobre os lucros	8.479	9.345
	<u>16.180</u>	<u>16.775</u>
Exigível a longo prazo		
Impostos e contribuições a recolher (nota 32b) (i)	640	28.139
Provisão para Impostos e contribuições diferidos (nota 27b)	5.744	4.580
Provisão para riscos fiscais (nota 32b)	4.104	7.948
	<u>10.488</u>	<u>40.667</u>

(i) Em Novembro/2016 ocorreu o recolhimento de PIS/COFINS decorrentes do parcelamento especial de Lei nº 11.941/09.

b) Dívidas subordinadas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Circulante		
Dívidas subordinadas elegíveis à capital	-	38.274
Exigível a longo prazo		
Dívidas subordinadas elegíveis à capital (ii)	58.649	50.436
	<u>58.649</u>	<u>88.710</u>

(ii) Referem-se à Letras Financeiras, com cláusulas de subordinação, efetuadas na forma da Resolução nº 3.444/07, com prazo total de 6 anos. A taxa remuneratória desta operação é de 115,00% do CDI.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

19. Outras obrigações-Continuação

c) Diversas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Circulante		
Comissões a pagar sobre operações de câmbio	397	958
Despesas de pessoal	747	556
Honorários advocatícios a pagar	140	721
Provisões para pagamentos a efetuar	16.830	7.112
Provisões para fianças prestadas (nota 29)	798	470
Pendências a regularizar - Câmbio	5.739	685
Corretagens a creditar - Câmbio	4.961	824
Encargos sobre recursos recebidos - PSH	1.962	2.828
Outras despesas administrativas	588	601
Taxa depositária do Tesouro Nacional	1.677	1.186
Credores diversos - Outros	2.301	939
	<u>36.140</u>	<u>16.880</u>
Exigível a longo prazo		
Provisões para pagamentos a efetuar	1.348	1.282
Provisão para passivos contingentes (nota 32b)	4.064	6.438
Honorários advocatícios a pagar	389	481
	<u>5.801</u>	<u>8.201</u>

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

20. Patrimônio líquido

a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o capital social totalmente subscrito e integralizado de R\$ 177.000, é representado por 268.731.760 ações nominativas, sem valor nominal, divididas em 134.365.880 ações ordinárias e 134.365.880 ações preferenciais.

O aumento do Capital Social, no valor de R\$ 15.000, deliberado na Assembleia de 05 de dezembro de 2016, foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 30 de dezembro de 2016.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária de 21 de dezembro de 2015 foi deliberada a elevação do Capital Social de R\$ 127.000 para R\$ 162.000, com integralização em dinheiro pelos acionistas no montante de R\$ 35.000, correspondentes à emissão de 17.500 ações ordinárias e 17.500 ações preferencias, sem valor nominal, todas nominativas. Esse aumento foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 15 de janeiro de 2016.

b) Participação de não controladores

A participação de não controladores consiste na consolidação da Paulista Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros, conforme Resolução nº 4.280/13 do Banco Central do Brasil, visto que possui controle operacional efetivo comum exercido pela instituição líder do conglomerado financeiro (Banco Paulista S.A.).

c) Dividendos e juros sobre capital próprio

O Estatuto Social estabelece dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício, calculado nos termos da legislação societária. No exercício de 2016 foram pagos juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 22.500 (R\$ 9.500 em 2015) e distribuição de dividendos no valor de R\$ 25.000 (R\$ 38.000 em 2015).

	2016				2015	
	Reserva Estatutária		Lucro		Total	Total
	Securitizadora	Banco	Securitizadora	Banco		
Juros sobre o Capital Próprio	8.000	-	1.500	13.000	22.500	9.500
Dividendos	-	15.000	-	10.000	25.000	38.000

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

20. Patrimônio líquido-Continuação

d) Lucros acumulados

Conforme Resolução nº 3.605/08, o lucro apurado e não distribuído no exercício deve ser destinado à conta de reserva de lucros. Em 31 de dezembro de 2016 o lucro auferido no exercício foi de R\$ 34.754 (R\$ 39.407 em 2015).

e) Reserva legal

O Banco deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal, que não poderá exceder a 20% do capital integralizado.

21. Despesas de captação no mercado

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Depósitos a prazo	98.688	84.933
Captações no mercado aberto	107.180	70.882
Contribuições ao Fundo Garantidor de Crédito - FGC	1.572	1.458
Depósitos interfinanceiros	1.037	10.490
Letras financeiras	10.961	10.018
Letras de Créditos do Agronegócio - LCA	4.719	3.177
Letras de Créditos Imobiliários - LCI	3.843	3.421
	<u>228.000</u>	<u>184.379</u>

22. Receitas de prestação de serviços

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Corretagens em operações em bolsas	13.709	13.473
Comissão de colocação de títulos	3.607	5.375
Corretagens de câmbio	5.399	5.878
Tarifas de operações de câmbio	5.491	5.303
Tarifas de serviços bancários	34.195	25.622
Rendas de desenvolvimento de negócios	-	3.105
Serviços de custódia	37.977	27.947
Tarifa de administração de fundos de investimento	20.551	11.768
Outros serviços	3.446	4.263
	<u>124.375</u>	<u>102.734</u>

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

23. Outras despesas administrativas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Transportes de numerários - Câmbio	33.434	22.090
Transportes de numerários - Outros	2.323	1.474
Serviços técnicos especializados	28.036	21.063
Processamento de dados	22.085	19.069
Aluguéis	5.366	4.589
Sistema financeiro	13.804	13.611
Comunicações	2.452	2.626
Serviços de terceiros	2.204	1.942
Emolumentos cartorários	921	397
Serviços de vigilância e segurança	471	531
Materiais	329	276
Propaganda e publicidade	429	258
Despesas de promoções e relações públicas	113	545
Outras	6.694	5.619
	<u>118.661</u>	<u>94.090</u>

24. Outras receitas operacionais

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receita com direitos creditórios (nota 9g) (*)	-	23.283
Recuperação de créditos baixados em prejuízo	21	35
Reversão de provisões operacionais	18	-
Encargos sobre saldos devedores de clientes	350	336
Variação cambial	-	5.145
Rendas de garantias prestadas	789	251
Variações monetárias ativas	2.631	1.015
Juros sobre precatórios do tesouro nacional	591	1.098
Variações monetárias sobre depósitos judiciais	753	760
Recuperação de encargos e despesas	4.289	1.233
Reversão de provisões de despesas	4.468	92
Dividendos	169	34
Outras	923	1.477
	<u>15.002</u>	<u>34.759</u>

(*) Resultado da baixa da Cessão de Direitos Creditórios, da Securitizadora, com a venda do imóvel dado em dação de pagamento.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

25. Outras despesas operacionais

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Consultorias para operações de crédito	7.940	6.149
Despesas com operações de ouro	8.024	4.585
Provisão para perdas com clientes	2.065	3.507
Despesas com recuperações de contratos de CDC	2.716	2.257
Variação cambial	-	1.790
Cartão pré-pago	2.212	1.572
Amortizações e depreciações	1.177	1.435
Tarifas interbancárias	1.662	1.401
Despesas financeiras - PSH	511	742
Atualizações monetárias de impostos e contribuições	6.707	983
Comissões sobre contratos de financiamentos	133	103
Provisão sobre fianças prestadas	331	7
Multas - CVM	4.888	-
Prejuízos com cessão de créditos consignados	377	202
Contingências - judiciais e legais	987	73
Outras	3.408	20.989
	<u>43.138</u>	<u>45.795</u>

26. Resultado não operacional

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Alienação de Imóvel (*)	710	3.559
Outras participações – Riviera (***)	(948)	-
Alienação de Veículos (**)	(18)	(1.361)
Outros	274	186
	<u>18</u>	<u>2.384</u>

(*) Em 31 de dezembro de 2015, está composto, substancialmente, pela venda, na Securitizadora do imóvel localizado na Avenida José Benassi, s/nº, em Jundiaí, recebido em 2013 através de Instrumento de escritura de dação em pagamento como parte do pagamento dos Direitos Creditórios de Operações de Outros Créditos, adquiridos do Banco Paulista S.A., gerando um lucro de R\$ 3.500.

(**) Em 2015 foi realizada a baixa de veículos contra o resultado, também na Securitizadora. O valor do prejuízo foi de R\$ 1.267.

(***) Em 16 de dezembro de 2016, O Banco baixou um investimento, do qual era detentor de 51% das quotas, da empresa Riviera Gestora de Recursos Ltda.

A baixa do Investimento foi no montante de R\$ 973, apurando um prejuízo na alienação (perda) no montante de R\$ 948, não havendo assunção de obrigações e contingências adicionais.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

27. Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Conciliação das despesas das provisões do Imposto de Renda e da Contribuição Social

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Resultado antes da tributação sobre lucro e participações	84.401	46.823
(-) Juros sobre capital próprio	(14.500)	(9.500)
(-) Participação nos lucros	(6.825)	(1.422)
Resultado antes da tributação e depois das participações	63.076	35.901
Adições e exclusões temporárias	(12.450)	(6.143)
Ajuste ao mercado de títulos e valores mobiliários	(1.985)	(42)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(15.661)	(15.341)
Provisão para riscos fiscais	1.156	715
Outras adições e exclusões temporárias	4.040	8.525
Adições e exclusões permanentes	(30.925)	(4.665)
Equivalência patrimonial da controlada	(4.367)	605
Pagamentos PIS e COFINS parcelamento	(26.089)	-
Perdas efetivas em operações de crédito	(5.721)	-
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	(147)	(6.147)
Outras adições e exclusões permanentes	5.399	877
Base de cálculo	19.701	25.093
Imposto de renda / Contribuição social	8.756	9.490
Deduções - Incentivos fiscais	(277)	(145)
Imposto de renda e contribuição social (*)	8.479	9.345
Ativo fiscal diferido	27.518	(3.350)
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	35.997	5.995

(*) Alíquotas vigentes: (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 20% para a contribuição social de acordo com a Lei nº 13.169/15 (Banco Paulista S.A. e Socopa Corretora Paulista S.A.) e 9% de contribuição social para a Paulista Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A..

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

27. Imposto de Renda e Contribuição Social-Continuação

b) Créditos tributários

Os créditos tributários apresentaram as seguintes movimentações no exercício:

	31/12/2015	Constituição	Realização/ Reversão	31/12/2016
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	58.808	111	(10.620)	48.299
Provisão para riscos fiscais e contingências	3.041	719	(2.584)	1.176
Ajuste de valor a mercado TVM - Negociação / Disponível para venda	4.592	3.743	(9.130)	(795)
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	842	-	(50)	792
Outros	14.186	-	(14.186)	-
Total dos Créditos Tributários	81.469	4.573	(36.570)	49.472

Os créditos tributários serão compensados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 3.355/06. A compensação depende da natureza do crédito gerado. Os créditos tributários de impostos e contribuições foram constituídos somente sobre diferenças temporariamente indedutíveis.

O valor presente dos créditos tributários em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 45.521, tendo sido utilizadas as taxas do CDI/CETIP apuradas para os respectivos períodos. Créditos tributários são avaliados periodicamente, tendo como parâmetro a geração de lucro tributável para fins de Imposto de Renda e Contribuição Social em montante que justifique a ativação de tais valores.

A Administração, com base nas suas projeções de resultados, que contemplam os desenvolvimentos do plano de negócios, considera que deverá auferir resultados tributáveis, dentro do prazo regulamentar, para absorver os créditos tributários registrados nas demonstrações financeiras. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

27. Imposto de Renda e Contribuição Social-Continuação

b) Créditos tributários - Continuação

A realização dos créditos tributários está estimada da seguinte forma:

	2017	2018	Total
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	18.805	29.356	48.161
Provisão para riscos fiscais e para contingências	-	1.763	1.763
Ajuste a valor a mercado TVM - Negociação / Disponível para venda	(795)	-	(795)
Outras	396	396	792
Total	18.406	31.515	49.921
Valor Presente	16.767	28.754	45.521

28. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições de mercado, no tocante a encargos e prazos, e são compostas por:

	Ativo (passivo)		Receita (despesa)	
	2016	2015	2016	2015
Depósitos à vista	(1.669)	(3.028)	-	-
Disponibilidade em moedas estrangeiras	(2.422)	(2.507)	-	-
Depósitos a prazo	(130.740)	(90.671)	(16.129)	(13.652)
Letra financeira - Dívida subordinada	(24.261)	(38.274)	(3.398)	(3.763)
Letra de Crédito Imobiliário - LCI (nota 18)	(32.661)	(32.319)	(3.843)	(2.133)
Letra de Créditos Agronegócio - LCA	(33.420)	(11.954)	(3.318)	(545)
Aplicações Financeiras - CDB	-	-	1.217	410
Direitos creditórios sem coobrigação	-	11.338	-	(384)

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

28. Transações com partes relacionadas-Continuação

a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, quando da realização da Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual de remuneração dos Administradores, conforme determina o Estatuto Social do Banco. O Banco incorreu nos seguintes benefícios de curto prazo aos Administradores:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Remuneração fixa	12.621	10.262
Encargos sociais	2.840	2.309
Total	15.461	12.571

O Banco não possui benefícios de longo prazo, de pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da Administração.

29. Avais, fianças e garantias concedidas a terceiros

A responsabilidade por avais, fianças e garantias prestadas a terceiros em 31 de dezembro de 2016, correspondiam a R\$ 28.981 (R\$ 18.270 em 2015), com provisão constituída para possíveis perdas, no montante de R\$ 798 (R\$ 470 em 2015).

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

30. Custódia de valores

Encontram-se custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLC, em nome de clientes, 6.154.287 mil ações, registradas em conta de compensação pelo valor unitário referencial de R\$ 1,00 cada.

31. Administração de recursos de terceiros

Em 31 de dezembro de 2016, a Corretora administrava R\$ 21.266.718 (R\$ 16.673.850 em 2015) de recursos de terceiros, conforme demonstrado a seguir:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Fundos de investimento em participações	7.366.446	5.772.801
Fundos de investimento em direitos creditórios	4.397.626	3.187.799
Fundos de investimento em direitos creditórios - Não padronizados	4.300.559	2.715.798
Fundos de investimento multimercados	2.034.640	4.084.495
Fundos de investimento multimercados - Exterior	989.296	169.176
Fundos de investimento imobiliários	1.622.518	261.966
Fundos de investimento em ações	123.372	47.956
Fundos de investimento em cotas FIDC	188.565	136.538
Fundos de investimento em renda fixa	179.567	248.128
Clubes de investimento	45.407	49.193
Carteiras administradas	18.722	-
Subtotal	<u>21.266.718</u>	16.673.850
Aplicações em fundos e clubes de investimentos administrados pela própria Corretora	<u>(788.582)</u>	(24.450)
Total líquido de recursos de terceiros	<u>20.478.136</u>	16.649.400

32. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

a) Ativos contingentes

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, não existem ativos contingentes contabilizados.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

32. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias-Continuação

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

b.1) *Provisões trabalhistas*

São compostas, principalmente, por demandas movidas por ex-funcionários com pedidos de horas extras e por ex-funcionários de empresas terceirizadas com pedido de reconhecimento de vínculo empregatício e pagamento das respectivas verbas indenizatórias. Os valores das contingências são provisionados de acordo com as análises individuais do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos. O valor indicado como risco provável de perda com estimativa confiável é provisionado integralmente e acrescido de encargos.

b.2) *Provisões cíveis*

São compostas, principalmente, por processos cíveis relacionados às operações de CDC sendo danos morais e patrimoniais e outros processos com pedidos condenatórios. Para os processos relacionados a operações de CDC, cujos valores não são individualmente relevantes, o provisionamento é efetuado com base na média histórica de perdas relativas aos processos encerrados. A média histórica de perdas é revisada a cada seis meses. Para os demais processos cíveis, são efetuadas análises individuais do valor potencial de perda considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer dos consultores jurídicos externos.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

32. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias-Continuação

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais-Continuação

b.3) *Provisões fiscais e previdenciárias*

As provisões para processos fiscais e previdenciários são representadas por processos judiciais e administrativos, substancialmente, representado pela Emenda Constitucional 10/96, que visa assegurar (i) o direito ao recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) calculada à mesma alíquota aplicável as demais empresas não pertencentes ao seguimento financeiro; e (ii) afastar a exigência da CSLL sobre os lucros calculada à alíquota de 30% no período compreendido entre 01/01/1996 e 07/06/1996, durante o qual a empresa calculou e recolheu a CSLL à alíquota de 18% com base na Lei nº 9.249/95.

O Banco desistiu da contestação judicial da legalidade do recolhimento do PIS e do COFINS optando pelo parcelamento especial previsto na Lei nº 11.941/09. O montante de R\$ 43.383 foi revertido no exercício de 2012 para a rubrica de "Outros impostos a recolher", cujo saldo no exercício de 2016 é de R\$ 640 (R\$ 28.139 em 2015) - (nota 19a).

As movimentações das provisões para contingências e obrigações legais, ocorridas nos exercícios, estão a seguir apresentadas:

	Provisão para contingências				2016	2015
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outros		
Saldo no início do exercício	1.718	2.116	7.948	2.604	14.386	11.679
Constituições	317	1.933	561	1.084	3.895	4.399
Realizações / Atualizações	-	(1.143)	(4.405)	-	(5.548)	(1.663)
Reversões	(877)	-	-	(3.688)	(4.565)	(29)
Saldo no final do exercício	1.158	2.906	4.104	-	8.168	14.386

	Depósitos judiciais				2016	2015
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outros		
Saldo no início do exercício	194	580	9.255	4.111	14.140	12.740
Atualizações	37	450	1.826	573	2.886	1.695
Constituições (*)	-	-	-	16.314	16.314	5
Reversões	-	(275)	-	-	(275)	-
Levantamentos	-	(187)	(4.586)	(14)	(4.787)	(300)
Saldo no final do exercício	231	568	6.495	20.984	28.278	14.140

(*) Inclui o valor de R\$ 16.233 referente a depósito em garantia (bloqueio judicial) relativo ao processo administrativo da CVM, avaliado como perda possível (nota 32c).

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

32. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias-Continuação

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Em 31 de dezembro de 2016 as contingências passivas classificadas como perdas possíveis estão representadas por 59 (cinquenta e nove) processos de natureza cível que somam R\$ 8.968, 05 (cinco) processos de natureza trabalhista que somam R\$ 619, 15 (quinze) processos de natureza fiscal que somam R\$ 1.546 e 01 (um) processo CVM - Comissão de Valores Mobiliários no valor de R\$ 14.246, todos com base nos valores atribuídos aos respectivos processos pelas partes reclamantes (que não representam, necessariamente, o valor de uma possível perda) e estão representados, substancialmente, pelos seguintes processos:

- Ações revisionais de cláusulas de contratos de empréstimos e financiamentos;
- Ações indenizatórias, decorrentes da realização de operações financeiras;
- Ações trabalhistas.

d) Órgãos reguladores

Não existem processos administrativos em curso, por parte do Sistema Financeiro Nacional, que possam impactar representativamente o resultado e as operações do Banco Paulista.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

33. Limites operacionais

O Patrimônio de Referência Exigido - PRE, obtido de acordo com os normativos em vigor, está demonstrado, a seguir:

RWA e Índice Basileia	31/12/2016	31/12/2015
PR	197.025	195.353
PR nível I	174.899	169.539
Capital Principal	174.899	169.539
PR nível II	-	25.814
RWA Cpad - Crédito	713.123	753.782
RWA Cam - Câmbio	32.504	185.852
RWA <i>Trading</i> - Juros, <i>Commodities</i> , Ações	2.094	6
RWA Opad - Operacional	185.958	215.695
RWA - Total	933.679	1.155.335
PR Mínimo	92.201	127.087
Índice de Basileia (PR / RWA Total)	21,10%	16,91%
Índice Nível I (PR nível I / RWA Total)	18,73%	14,67%
Índice Capital Principal (CP / RWA Total)	18,73%	14,67%

O índice da Basileia, para a data-base de 31 de dezembro de 2016, apurado de acordo com o estabelecido na Resolução nº 2.099/94, com as alterações introduzidas pelas Resoluções nº 4.192/13 e 4.193/13, é de 21,10% para o Conglomerado Financeiro.

34. Outros assuntos

Em 23/02/2017 o Conselho Monetário Nacional, através do Banco Central do Brasil (BC), tornou público a Resolução nº 4.557. A Resolução dispõe sobre os requerimentos adicionais a serem aplicados à estrutura de gerenciamento de riscos e estrutura de gerenciamento de capital, das Instituições autorizadas a funcionar pelo BC. A nova regulamentação segmenta as instituições em cinco níveis (S1 a S5) que são classificadas conforme o seu porte e grau de importância sistêmica para o mercado financeiro brasileiro. O Conglomerado Prudencial Paulista (Paulista) é classificado como "S4".

O revigoramento das estruturas de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital deverão ser implementados, pelo Banco, até o final de fevereiro de 2018, prazo permitido para as instituições enquadradas no S2, S3, S4 e S5.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

35. Eventos subsequentes

A Administração do Conglomerado deliberou pela transferência dos Serviços de Custódia e Controladoria de Fundos, hoje executado pelo Banco Paulista, para a sua subsidiária integral SOCOPA, a partir da segunda quinzena de julho de 2017. O Objetivo dessa migração é a unificação dos serviços oferecidos à essa indústria na SOCOPA, proporcionando sinergia de comunicação e melhoria nos processos operacionais. Os impactos contábeis serão registrados a partir de julho de 2017.